



Cercado pelos correligionários, Fernando Henrique aproveita festa do seu 66º aniversário para garantir que não fez acordo em jantar com Paulo Maluf

# Desencontros no coquetel dos tucanos

Hylde Cavalcanti e  
Mauro Zanatta

Da equipe do **Correio**

Uma sucessão de desencontros marcou o coquetel em homenagem ao aniversário do presidente Fernando Henrique Cardoso. Foram duas horas e quarenta minutos de atraso. O bota-fora, oferecido pelo PSDB, estava marcado para as 12h30. Só começou realmen-

te às 15h10, quando Fernando Henrique chegou.

Parlamentares e ministros do partido chegaram pontualmente ao Clube das Nações, mas tiveram que esperar pacientemente a chegada do presidente. A demora para começar a festa foi tanta que os garçons do buffet Piantella interromperam a distribuição de vinho e canapés de salmão.

O motivo do atraso foi a votação

da Lei Geral de Telecomunicações (LGT). Cansados de esperar, os ministros Clóvis Carvalho, da Casa Civil, e Raul Jungmann, da Política Fundiária, não resistiram e avançaram num picolé. O senador José Serra (PSDB-SP) garantiu uma tábua de queijos e atraiu boa parte dos convidados. O ex-presidente do partido, Pimenta da Veiga, até brincou: "Já comi um quilo de queijo e quatro litros de refrigerante."

O deputado Luiz Piauhyllino (PE) foi um dos primeiros a chegar no Clube das Nações, às 12h40. Ele entrou sozinho e saiu cinco minutos depois, acompanhado dos colegas tucanos Ronaldo César Coelho (RJ), B.Sá (PI) e Feu Rosa (ES) para votar a LGT na Câmara. "Nosso presente de aniversário para o presidente é o comparecimento maciço às votações e a solidariedade ao governo", explicou-se.